



dispersão dos vestígios:

A área de maior potencial corresponde ao perímetro delimitado.

espólio:

Há referências ao aparecimento de vestígios cerâmicos de superfície, o que não pôde ainda ser confirmado pela densa vegetação que cobre o local.

local de depósito do espólio:

trabalho realizado:

Prospecção

conservação:

Indeterminado

uso do solo:

Florestal

ameaças:

Florestação/Construção civil

fontes:

COSTA, F. 2000d:13-5; COUTO 2006

observações:



designação:

Coteiro das Sibanas 2

tipologia:

Indeterminado

período histórico:

Indeterminado

freguesia:

Serzedo

lugar:

coord. geográficas(datum 73):

-39767.8607,152056.838,0

altitude (m):

84

carta 1/25 000:

133

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Potencial

situação e acessos:

O sítio tem acesso pela Rua do Coteiro e localiza-se a SE. do ponto mais alto do Coteiro das Sibanas.

breve caracterização:

Em vários pontos deste expressivo relevo ocorrem, de acordo com informadores locais, fragmentos cerâmicos de superfície em abundância. Do ponto de vista topográfico, o monte adapta-se bem à possibilidade de ocupação antiga, designadamente proto-histórica. Uma demarcação do mosteiro de Grijó em 1599 refere todavia o "Coteiro das Sibanas por respeito de antigamente haver naquella lugar sibanas [= cabanas] de impedidos da peste (...) e também outras pessoas o nomeão hoje de almavis" (COUTO 2006:32). Segundo este autor, o termo "almavis" pode resultar da corrupção do árabe "al-mariyya", no sentido de posto de vigia, ou torre defensiva (Idem:31). O mesmo documento é parcialmente transcrito por COSTA, F. 2000d:13-5.